

(RE)OCUPAR O CENTRO

"a paisagem não é apenas vista,
mas percebida por todos os sentidos"
- Laura Beatriz Lage; Isabelle Cury

Um circuito de requalificação do espaço público como instrumento de preservação e inclusão no centro de Campinas.

O centro histórico de Campinas carrega séculos de memória urbana, mas enfrenta hoje um paradoxo: é ao mesmo tempo o núcleo mais acessível da cidade e o mais esvaziado de vida. A pressão da especulação imobiliária, a gentrificação e a predominância do automóvel foram progressivamente expulsando moradores, degradando o patrimônio edificado e fragmentando os vínculos da população com seu próprio território. Edifícios tombados deterioram-se pelo abandono, lotes permanecem ociosos e o espaço público, antes palco da vida coletiva, tornou-se hostil ao pedestre.

Diante desse diagnóstico, o projeto dialoga com iniciativas como a Lei Complementar nº 395/2022 — a Lei Nosso Centro —, que estabelece incentivos urbanísticos e fiscais para a reabilitação de edificações na área central, reconhecendo no retrofit e na reocupação habitacional caminhos concretos para reverter o esvaziamento. A proposta amplia essa perspectiva para o espaço público, estruturando um circuito de requalificação urbana que conecta seis áreas estratégicas entre o Terminal Metropolitano e a Estação Cultura. A intervenção articula requalificação de passeios, praças e vias, infraestrutura verde com jardins de chuva e arborização, e mobiliário urbano projetado para qualificar tanto o deslocamento quanto a permanência: pontos de ônibus com tecnologia integrada, estações de bicicleta, quiosques, parklets e iluminação em LED.

O partido se apoia na compreensão de que o centro histórico não é apenas um recorte territorial, mas um repositório da memória coletiva e um indicador social da cidade. Reocupá-lo significa reconstituir os laços entre as pessoas e o espaço que construíram juntos. Preservar o patrimônio, garantir acessibilidade, promover usos diversificados e devolver escala humana ao centro são, em conjunto, o caminho para que esse território volte a ser vivo, reconhecido e pertencente a todos.

- 01 Requalificação do passeio do túnel de pedestre na saída do Terminal Metropolitano;
- 02 Requalificação da R. Dr. Ricardo;
- 03 Requalificação da R. Mal. Deodoro;
- 04 Requalificação da R. Mal. Deodoro, expandindo a conexão com a Praça Luís de Camões;
- 05 Requalificação da R. Saldanha Marinho, com a inserção de parklets;
- 06 Requalificação da R. Mal. Deodoro e R. Visconde do Rio Branco, priorizando o acesso de moradores e pedestres;
- 07 Praça do Mirante, com equipamentos de apoio
- 08 Mirante;
- 09 Requalificação da Av. Benjamin Constant;
- 10 Requalificação da R. Lindgerwood;
- 11 Requalificação da R. Barão de Parnaíba;
- 12 Parque Nove de Julho;
- 13 Reabilitação do fluxo viário;
- 14 Requalificação da R. Lidgerwood;
- 15 Requalificação do Largo Marechal Floriano;
- 16 Requalificação do viário Largo Marechal Floriano;
- 17 Requalificação da Praça Nove de Julho.

